



APONTAR O DEDO É FÁCIL. AJUSTAR O SISTEMA É QUE DÁ TRABALHO.

Afinal, caçar culpados alivia a consciência.



*Você está com disposição de encarar
o sistema que produz o problema?*

***Enquanto o foco
é só o indivíduo,
a estrutura que cria o erro
segue intacta, pronta para
repetir a problema.***

MIOPIA SISTÊMICA

A obsessão por encontrar a causa raiz é uma armadilha.

Ela dá a ilusão de que problemas complexos podem ser resolvidos com uma única resposta.

A PRESSA POR RESPOSTAS FÁCEIS



No ambiente corporativo, isso se traduz em pressionar times e indivíduos para entregar soluções rápidas, **sem questionar o sistema que cria os problemas.**

MATANDO A CURIOSIDADE

A gestão tradicional prioriza eficiência e previsibilidade, criando estruturas que desincentivam perguntas difíceis e reforçam hierarquias de decisão.

A FALSA SOLUÇÃO

Esse modelo transforma "solução de problemas" em um exercício de culpabilização e remediação superficial, ignorando dinâmicas estruturais e incentivos ruins.

COMO FAZER PERGUNTAS MELHORES?

Vou apresentar 5 perguntas que ajudam na exploração do problema.

O problema é estrutural ou episódico?

Evita tratar sintomas como causas.

Quem tem poder sobre essa questão?

Ajuda a enxergar alavancas reais de mudança.

O que estamos assumindo como verdade?

Desnaturaliza respostas automáticas.

O que aconteceria se não fizéssemos nada?

Revela pressões implícitas.

**Quem se beneficia do problema
se ele continuar existindo?**

Expõe interesses invisíveis.

OS SISTEMAS CRIAM SUAS PRÓPRIAS CRISES

A questão não é só a maneira como diagnosticamos problemas, mas como **o próprio design das organizações dificulta mudanças reais.**

PARE DE BUSCAR

RESPOSTAS.

COMECE A FAZER

PERGUNTAS

MELHORES.

HACKEAR ORGANIZAÇÕES NÃO PRECISA SER DIFÍCIL.

Acelere a mudança com uma abordagem informada pela complexidade.

Conheça nosso livro, comunidade,
cursos e consultoria.

Link na descrição.

